



Boletim Trimestral de Concessões – 4.º Trimestre de 2019

U T A P

Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

Conteúdos

1. Sumário Executivo.....	5
2. Factos relevantes.....	7
2.1 Sector Portuário	7
2.1.1 Contrato de Concessão do Terminal XXI.....	7
2.2 Sector Energético.....	7
2.2.1 Alterações regulatórias no sector elétrico e do gás natural.....	7
3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário	9
3.1 Tipologia dos fluxos financeiros	9
3.2 Evolução dos fluxos financeiros	9
3.2.1 Evolução dos fluxos financeiros no 4.º trimestre de 2019.....	9
3.2.2 Evolução dos fluxos financeiros no ano de 2019.....	14
4. Anexos	19
4.1 Sector Portuário - Identificação das concessões e respetivos valores de investimento	19
4.2 Outros Sectores- Identificação das concessões e respetivos valores de investimento	20
4.3 Sector Portuário - Carga total movimentada e Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados.....	23

Índice de Quadros

Quadro 1 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias, no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga.....	10
Quadro 2 – Movimento de Carga Total das concessões portuárias no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga.....	10
Quadro 3 – Receitas das Administrações Portuárias por concessão no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga.....	13
Quadro 4 – Receitas das Administração Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no ano de 2019 - respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto.....	14
Quadro 5 – Movimento de carga nas concessões portuárias no ano de 2019 - respetiva variação homóloga.....	15
Quadro 6 – Receitas das Administração Portuárias por concessão no ano de 2019 - respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto	17
Quadro 7 – Identificação das concessões no sector dos Portos.....	19
Quadro 8 – Identificação das concessões no sector das Águas.....	20
Quadro 9 – Identificação das concessões Hídricas.....	21
Quadro 10 – Identificação das concessões no sector do Gás Natural.....	21
Quadro 11 – Identificação das concessões no sector da Eletricidade	22
Quadro 12 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga	23
Quadro 13 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga.....	24
Quadro 14 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no ano de 2019 - respetiva variação homóloga.....	25
Quadro 15 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no ano de 2019 - respetiva variação homóloga	26

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução da receita acumulada por trimestre, no período de 2014 a 2019.....	18
---	----

Siglas

1T 2019	1.º trimestre de 2019
2019P	Previsão para 2019
2T 2019	2.º trimestre de 2019
3T 2019	3.º trimestre de 2019
4T 2018	4.º trimestre de 2018
4T 2019	4.º trimestre de 2019
AC2018	Acumulado 2018 (no ano de 2018)
AC2019	Acumulado 2019 (no ano de 2019)
AdP	AdP - Águas de Portugal
AdP, S.A.	AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.
APDL	Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.
<i>cfr.</i>	Conforme
ERSE	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
EUR	Euro
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
M€	Milhões de Euros
n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
TEU	<i>Twenty Feet Equivalent Unit</i> / Unidade equivalente a um contentor
UTAP	Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos
USD	<i>United States dollar</i>
Δ 4T2019/4T2018	Varição ocorrida entre o 4.º trimestre de 2018 e o 4.º trimestre de 2019
Δ AC 2019/AC 2018	Varição ocorrida entre o ano de 2018 e o ano de 2019

Notas metodológicas

No presente boletim trimestral são apresentados, de forma sistemática, os valores das receitas líquidas com as concessões da atividade portuária. Adicionalmente e apenas como informação de referência, são disponibilizados alguns dados, designadamente os valores dos investimentos, relativos a concessões também de outros sectores de atividade (nomeadamente, águas, resíduos e sector energético).

Os valores dos fluxos financeiros indicados no presente boletim foram recolhidos junto das entidades públicas gestoras dos contratos. Nessa medida, a responsabilidade pela veracidade e coerência dos dados e valores aqui apresentados é, em primeira instância, das respetivas entidades gestoras que os disponibilizaram.

No âmbito da análise e leitura dos valores objeto do presente boletim, importa tomar em consideração o seguinte:

- Os valores são apresentados numa ótica de *cash-flow*, a preços correntes do ano a que respeitam e, quando aplicável, incluem IVA à taxa legal em vigor à data, sendo os mesmos arredondados à unidade mais próxima;
- Relativamente ao sector portuário, os fluxos financeiros apresentados resultam das melhores estimativas das respetivas Administrações Portuárias para as quantidades movimentadas, podendo surgir a necessidade de realizar-se acertos financeiros após os apuramentos finais.

1. Sumário Executivo

A UTAP, entidade sob a tutela do Ministério das Finanças, tal como criada pelo Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio¹, apresenta, por solicitação expressa da mencionada tutela, o boletim informativo das concessões², relativo ao 4.º trimestre de 2019, o qual procura fornecer uma visão sumária e sistematizada da informação considerada relevante em determinadas concessões dos sectores portuário, energético e das águas e resíduos, sem prejuízo de demais publicações ou informação da responsabilidade de outras entidades competentes em cada um dos mencionados sectores.

Relativamente aos fluxos financeiros do sector público com as concessões, destacam-se as receitas relativas ao sector portuário, referentes sobretudo às rendas pagas pelas concessionárias dos diferentes terminais portuários existentes em cada um dos portos analisados (os portos do Douro e Leixões, de Sines, de Lisboa, de Setúbal e de Aveiro), tendo por base o estabelecido nos contratos de concessão celebrados entre estas e as respetivas autoridades portuárias.

No 4.º trimestre de 2019, o valor das receitas auferidas pelas Administrações Portuárias, relativamente aos terminais portuários concessionados, ascendeu a cerca de 17,4 milhões de euros, representado um acréscimo de, aproximadamente, 9% face ao período homólogo anterior. Destacam-se, **(i)** pela sua importância em termos de peso relativo no total das receitas portuárias (35%), o caso dos portos do Douro e Leixões e, **(ii)** pelo seu contributo para a evolução global das receitas verificada no trimestre, o porto de Lisboa, o qual registou um incremento das receitas de cerca de 50% face ao período homólogo anterior (*cf.* ponto 3.2.1.).

Não obstante a evolução verificada ao nível das receitas, assistiu-se a um decréscimo, no mesmo período, no movimento global de mercadorias, medido em toneladas, dos terminais concessionados, muito embora para tal redução tenha contribuído, unicamente, o porto de Sines (*cf.* ponto 4.3.).

¹ Com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de dezembro.

² Considerando, neste universo, um conjunto de contratos de natureza concessória que tradicionalmente vêm sendo reportados pela Tutela Financeira do Estado, independentemente de os mesmos configurarem ou não contratos de parceria público privada para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio.

No ano de 2019, as receitas acumuladas das Administrações Portuárias referentes aos terminais portuários concessionados registaram, em termos globais, *por um lado*, um acréscimo de cerca de 3% face a 2018, cifrando-se em 70,9 milhões de euros, e, *por outro lado*, uma execução idêntica ao valor orçamentado (*cf.* ponto 3.2.2.).

Para a referida evolução contribuiu, sobretudo, o acréscimo registado ao nível das receitas auferidas pela Administração Portuária de Lisboa (+12%) e pela Administração Portuária de Douro e Leixões (+2%), apesar de a evolução nestas ter sido parcialmente compensada pela redução das receitas referentes à Administração Portuária de Sines (-2%).

Relativamente à movimentação, no ano de 2019 verifica-se que, em termos globais, foi registado um decréscimo face ao valor registado no ano de 2018, sendo que a evolução positiva nos demais portos não absorveu o contributo do porto de Sines para a referida redução. Em sentido inverso ao do porto de Sines, os portos de Lisboa e Setúbal foram aqueles que se destacaram pelo seu dinamismo de crescimento face a 2018 (*cf.* ponto 4.3.).

Neste contexto, importa, contudo, referir que, embora a variação da carga movimentada tenha influência na evolução dos fluxos financeiros, não constitui o único fator explicativo desta última, destacando-se, a este respeito, o facto de, *por um lado*, parte dos fluxos financeiros respeitarem à componente fixa das rendas pagas pelas concessionárias (não dependente da carga movimentada), e, *por outro lado*, os valores reportados dizerem respeito a fluxos financeiros e não a valores faturados, podendo, portanto, referir-se a valores de faturação (e, por conseguinte, de cargas movimentadas) relativos a períodos anteriores. Não se poderá, tampouco, ignorar o facto de as quantidades de carga movimentada aqui serem apresentadas em unidades de medida de peso, métrica que nem sempre releva para efeito da componente variável a pagar pelos concessionários às Administrações Portuárias. Na verdade, a movimentação de contentores é taxada por contentor movimentado, não pelo seu respetivo peso, muito embora na quantificação da carga movimentada se inclua igualmente a movimentação de contentores (medido pelo seu respetivo peso).

2. Factos relevantes

2.1 Sector Portuário

2.1.1 Contrato de Concessão do Terminal XXI

Em 12 de outubro de 2019 e na sequência, nomeadamente, do acordo de princípio, alcançado em 18 de setembro anterior entre a Comissão de Negociação³ e a Concessionária, quanto às alterações a introduzir no contrato de concessão, foi assinado, entre a APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A., na qualidade de Concedente, e a Concessionária PSA Sines – Terminais de Contentores, S.A., o 5.º Aditamento⁴ ao contrato de concessão referente ao terminal acima identificado.

2.2 Sector Energético

2.2.1 Alterações regulatórias no sector elétrico e do gás natural

Relativamente às atividades reguladas dos sectores elétrico e do gás natural, em particular naquelas atividades sujeitas a concessões do Estado, importa destacar os seguintes eventos ocorridos durante o 4.º trimestre de 2019:

- Publicação do Decreto-Lei n.º 162/2019, de 17 de outubro⁵, que aprova o regime jurídico aplicável ao autoconsumo de energia renovável, transpondo parcialmente a Diretiva 2018/2001;

³ Nomeada através do Despacho n.º 8502/2018, de 27 de agosto, da Senhora Ministra do Mar e do Senhor Secretário de Estado Adjunto e das Finanças, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 170, de 4 de setembro de 2018.

⁴ Desse acordo resulta, relativamente aos objetivos fixados no referido Despacho n.º 8502/2018, muito em síntese, o compromisso de a Concessionária realizar, a suas expensas, um conjunto de investimentos adicionais no Terminal XXI, no montante total de 660,9 milhões de euros, destinados à realização de obras de prolongamento do cais, expansão da área de parque e ampliação da plataforma ferroviária, através do aumento do número de linhas no feixe de carga e descarga do terminal, bem como a aquisição de modernos equipamentos portuários.

Em função do impacto financeiro que os aludidos investimentos provoca nos pressupostos da Concessionária que estiveram na base da assinatura do contrato de concessão, e como tal na respetiva equação financeira inicial, a Comissão de Negociação acordou com a Concessionária, a título de “reposição do equilíbrio financeiro”, prorrogar o prazo da concessão em 20 anos. Adicionalmente, a Comissão de Negociação e a PSA Sines acordaram, nomeadamente, (i) na revogação do direito de preferência da Concessionária quanto a instalações adicionais de terminais de contentores a construir na área de jurisdição da APS, (ii) na redução do prazo de renovação da concessão, de 30 para 10 anos, e (iii) no incremento dos royalties a pagar pela PSA Sines à APS ao longo do prazo da concessão.

⁵ Publicado no *Diário da República*, n.º 206, 1.ª série, de 25 de outubro de 2019.

- Publicação do Regulamento n.º 854/2019, de 10 de outubro⁶, que aprova o regulamento da mobilidade elétrica;
- Publicação da Diretiva n.º 16/2019, de 14 de novembro⁷, que aprova a codificação do registo individualizado de agente;
- Publicação do Despacho n.º 11585 A/ 2019, de 5 de dezembro⁸, que estabelece os parâmetros relativos ao cálculo da remuneração do alisamento quinquenal do sobrecusto com a produção em regime especial de 2020;
- Publicação da Diretiva n.º 12/2019, da ERSE, de 16 de dezembro, que aprova as tarifas e preços de eletricidade e outros serviços para 2020;
- Publicação da Portaria n.º 410/2019, de 20 de dezembro⁹, que fixa os suplementos remuneratórios previstos no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 64/2017 de 12 de junho, na sua atual redação; e
- Publicação do Despacho n.º 12424-A/ 2019, de 26 de dezembro¹⁰, que identifica as medidas e eventos internos ao Sistema Elétrico Nacional a considerar no estudo a elaborar pela ERSE no ano de 2020.

⁶ Publicado no *Diário da República*, n.º 211, 2.ª série, de 4 de novembro de 2019.

⁷ Publicada no *Diário da República*, n.º 235, 2.ª série, de 6 de dezembro de 2019.

⁸ Publicado no *Diário da República*, n.º 235, 2.ª série, de 6 de dezembro de 2019.

⁹ Publicada no *Diário da República*, n.º 249, 1.ª série, de 27 de dezembro de 2019.

¹⁰ Publicado no *Diário da República*, n.º 249, 2.ª série, de 27 de dezembro de 2019.

3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário

3.1 Tipologia dos fluxos financeiros

Na presente secção são descritos os fluxos financeiros do sector público relativos às concessões portuárias atribuídas pelas administrações dos portos do Douro e Leixões, de Sines, de Lisboa, de Setúbal e de Aveiro.

Os fluxos financeiros apresentados referem-se, essencialmente, às rendas pagas pelas concessionárias dos diferentes terminais portuários existentes em cada um dos referidos portos, tendo por base o estabelecido nos contratos de concessão em vigor entre estas e as autoridades portuárias (as entidades públicas a quem foi atribuída a responsabilidade pela administração dos portos) em causa.

Deve salientar-se que, nos fluxos financeiros apresentados, não foram considerados quaisquer investimentos realizados pelas autoridades portuárias nestas concessões. Relativamente às receitas obtidas, estas dizem respeito a pagamentos constituídos por uma componente fixa (podendo esta ser, no todo ou em parte, ajustada tendo por base o IPC) e/ou variável, sendo esta última tipicamente calculada em função da movimentação de cargas verificada em cada um dos terminais e de acordo com o definido contratualmente.

3.2 Evolução dos fluxos financeiros

3.2.1 Evolução dos fluxos financeiros no 4.º trimestre de 2019

No 4.º trimestre de 2019, o valor das receitas auferidas pelas Administrações Portuárias relativamente aos terminais portuários concessionados ascendeu, em termos globais, a cerca de 17,4 milhões de euros, representando um incremento de, aproximadamente, 9% face ao valor auferido no período homólogo de 2018. (*cf.* *Quadro 1* seguinte).

Não obstante a evolução verificada ao nível das receitas, assistiu-se a um decréscimo, no mesmo período, no movimento global de mercadorias, medido em toneladas, dos terminais concessionados, resultado da redução registada no porto de Sines (*cf.* *Quadro 2* seguinte).

Neste contexto, importa referir que, embora a variação da carga movimentada tenha influência na evolução dos fluxos financeiros, não constitui o único fator explicativo desta última, destacando-se, a este respeito, o facto de, *por um lado*, parte dos fluxos financeiros respeitarem à componente fixa das rendas pagas pelas concessionárias (não dependente da

carga movimentada), e, *por outro lado*, os valores reportados dizem respeito a fluxos financeiros e não a valores faturados, podendo, portanto, referir-se a valores de faturação (e, por conseguinte, de cargas movimentadas) relativos a períodos anteriores. Não se poderá, tampouco, ignorar o facto de as quantidades de carga movimentada aqui serem apresentadas em unidades de medida de peso, métrica que nem sempre releva para efeito da componente variável a pagar pelos concessionários às Administrações Portuárias. Na verdade, a movimentação de contentores é taxada por contentor movimentado, não pelo seu respetivo peso, muito embora na quantificação da carga movimentada se inclua igualmente a movimentação de contentores (medido pelo seu respetivo peso).

Quadro 1 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias, no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga

Valores em milhares de euros

Sector Portuário	1T2019	2T2019	3T2019	4T2019	Peso no Total (4T)	4T2018	Δ 4T2019 / 4T2018
Douro e Leixões	7 567	7 594	6 380	5 998	35%	6 228	-4%
Sines	4 561	5 248	5 398	5 092	29%	5 205	-2%
Lisboa	4 174	3 518	3 594	4 501	26%	2 992	50%
Setúbal	1 663	1 710	1 579	1 645	9%	1 453	13%
Aveiro	138	215	151	149	1%	140	6%
Total	18 103	18 286	17 102	17 385	100%	16 018	9%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Quadro 2 – Movimento de Carga Total das concessões portuárias no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga

Valores em toneladas

Sector Portuário	1T2019	2T2019	3T2019	4T2019	Peso no Total (4T)	4T2018	Δ 4T2019 / 4T2018
Douro e Leixões	4 486 819	4 645 169	5 065 661	4 499 930	26%	4 495 030	0%
Sines	10 605 292	9 293 582	8 039 997	9 182 191	53%	10 558 595	-13%
Lisboa	2 387 247	2 524 122	2 720 084	2 491 808	14%	2 165 940	15%
Setúbal	1 108 491	1 041 137	839 568	1 035 377	6%	729 066	42%
Aveiro	131 244	140 613	126 002	201 250	1%	165 408	22%
Total	18 719 092	17 644 623	16 791 312	17 410 556	100%	18 114 039	-4%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Tal como evidenciado no *Quadro 1* anterior, a referida evolução global dos fluxos financeiros resulta do incremento das rendas auferidas pelas Administrações Portuárias de Lisboa (+50%) e de Setúbal (+13%) – e também, marginalmente, das rendas obtidas pela

Administração Portuária de Aveiro –, as quais registaram, em conjunto, um aumento de cerca de 1,7 milhões de euros face ao período homólogo anterior.

Em termos de peso relativo nas receitas totais, os terminais portuários concessionados dos portos do Douro e Leixões mantiveram, no trimestre em análise, a sua posição dominante em termos de contributo para o valor total das rendas do sector portuário, tendo sido responsáveis por cerca de 35% destas, seguindo-se, por esta ordem, os terminais portuários concessionados dos portos de Sines e de Lisboa, com pesos relativos de 29% e 26%, respetivamente (*cf.* *Quadro 1* anterior).

Tal como se verifica no *Quadro 3* seguinte, o valor das rendas auferidas, no 4.º trimestre de 2019, pela Administração Portuária de Lisboa foi superior em cerca de 1,5 milhões de euros face ao registado no período homólogo de 2018, sendo este incremento essencialmente justificado, **(i)** pelo aumento das receitas relativas ao Terminal Multiusos do Beato, por via de pagamentos de regularização relativos a faturas em dívida sem paralelo no 4.º trimestre de 2018, **(ii)** pelo aumento das receitas relativas ao Terminal de Contentores de Santa Apolónia, por via do aumento da carga movimentada (+23%), **(iii)** pelo aumento das receitas relativas ao Terminal de Granéis Alimentares do Beato, em resultado do pagamento de faturação relativa a carga movimentada no trimestre anterior, e **(iv)** pelo aumento das receitas relativas ao Terminal de Granéis Alimentares de Palença, em resultado do aumento das quantidades movimentadas (+2%).

O valor das receitas relativas ao porto de Setúbal¹¹ apresentou também, no trimestre em apreço, um incremento face ao registado no período homólogo anterior, em resultado, maioritariamente, do aumento das receitas relativas ao Terminal Multiusos Zona 2, de cerca de 165 milhares de euros, devido ao aumento verificado das quantidades movimentadas (+184%; *cf.* ponto 4.3.) face ao período homólogo anterior, durante o qual se verificou uma greve dos trabalhadores portuários e, por conseguinte, um forte decréscimo ao nível das quantidades movimentadas nesse período.

¹¹ Importa referir que, no caso deste porto, os fluxos financeiros têm por base o movimento de mercadorias dos terminais concessionados no trimestre imediatamente anterior àquele que se encontra em análise.

Do mesmo modo, foi registado um acréscimo de, aproximadamente 6%, das receitas auferidas pelo porto de Aveiro, no 4.º trimestre de 2019, face ao valor registado no período homólogo precedente, em resultado, essencialmente, do aumento das rendas relativas ao Serviço de Reboque, em resultado da atualização do respetivo montante, tal como previsto contratualmente.

Por sua vez, as receitas auferidas pela Administração Portuária dos portos de Douro e Leixões registaram um decréscimo, de cerca de 230 milhares de euros, face ao registado no período homólogo anterior, cifrando-se em, aproximadamente, 6,0 milhões de euros. Esta evolução reflete o decréscimo (-7%) do valor das rendas relativas ao Terminal de Contentores de Leixões, em resultado da redução na movimentação de carga contentorizada (-13%).

Por último, a Administração Portuária de Sines registou, no 4.º trimestre de 2019, um decréscimo das receitas auferidas de, aproximadamente, 113 milhares de euros face ao período homólogo anterior. Esta evolução é justificada, em grande medida, pela redução das receitas relativas ao Terminal de Contentores de Sines XXI, no montante de cerca de 332 milhares de euros, a qual, por sua vez, resulta da diminuição registada no volume de movimentos de carga contentorizada (-23%; *cfr.* ponto 4.3.). Este efeito é, contudo, parcialmente mitigado pelo incremento verificado ao nível das receitas auferidas do Terminal Multipurpose de Sines, no montante de cerca de 157 milhares de euros, em resultado do aumento da taxa variável tal como previsto contratualmente, a qual, por sua vez, se encontra diretamente associada à correção de receitas entre a EDP e o concessionário.

No quadro seguinte, apresenta-se o valor das receitas auferidas, no trimestre em análise, pelas Administrações Portuárias, através de cada um dos terminais concessionados.

Quadro 3 – Receitas das Administrações Portuárias por concessão no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga
Valores em milhares de euros

Sector Portuário	1T2019	2T2019	3T2019	4T2019	Peso no Total (4T)	4T2018	Δ 4T2019/4T2018
Terminal de Contentores de Leixões	5 001	4 991	3 878	3 767	22%	4 048	-7%
Terminal de Carga a Granel de Leixões	719	800	672	460	3%	479	-4%
Silos de Leixões	52	47	59	43	0%	47	-9%
Terminal de Produtos Petrolíferos	1 560	1 538	1 519	1 492	9%	1 419	5%
Terminal de Expedição de Cimento a Granel	165	165	165	165	1%	165	0%
Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	27	32	61	51	0%	49	4%
Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	14	0	0	0	0%	0	n.a.
Exploração de Restaurante e Bar	23	21	20	20	0%	21	-3%
Marina de Gaia	6	0	6	0	0%	0	n.a.
Subtotal Douro e Leixões	7 567	7 594	6 380	5 998	35%	6 228	-4%
Terminal de Contentores de Sines XXI	822	1 640	1 859	1 227	7%	1 559	-21%
Terminal Multipurpose de Sines	1 240	1 128	1 080	1 370	8%	1 214	13%
Terminal de Petroleiro e Petroquímico	118	114	107	105	1%	107	-2%
Serviço de Reboque e Amarração Sines	254	239	225	263	2%	221	19%
Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	2 127	2 127	2 127	2 127	12%	2 104	1%
Subtotal Sines	4 561	5 248	5 398	5 092	29%	5 205	-2%
Terminal de Contentores de Alcântara	574	616	634	626	4%	692	-9%
Terminal de Contentores de Santa Apolónia	1 871	1 773	1 769	1 811	10%	1 509	20%
Terminal Multipurpose de Lisboa	501	77	78	77	0%	73	6%
Terminal Multiusos do Beato	259	250	319	983	6%	16	6005%
Terminal Multiusos do Poço do Bispo	197	165	155	166	1%	160	4%
Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	245	159	237	260	1%	220	18%
Terminal de Granéis Alimentares do Beato	201	185	195	282	2%	118	140%
Terminal de Granéis Alimentares de Palença	202	190	89	210	1%	98	114%
Terminal do Barreiro	23	23	23	9	0%	26	-65%
Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	90	72	80	66	0%	70	-6%
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	11	8	15	11	0%	11	-2%
Subtotal Lisboa	4 174	3 518	3 594	4 501	26%	2 992	50%
Terminal Multiusos Zona 1	491	537	456	532	3%	503	6%
Terminal Multiusos Zona 2	1 036	1 035	996	986	6%	822	20%
Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	88	103	94	87	0%	93	-7%
Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	49	35	33	41	0%	35	16%
Subtotal Setúbal	1 663	1 710	1 579	1 645	9%	1 453	13%
Terminal Sul de Aveiro	89	91	89	87	1%	91	-5%
Serviço de Reboque Aveiro	49	125	62	62	0%	49	26%
Subtotal Aveiro	138	215	151	149	1%	140	6%
Total	18 103	18 286	17 102	17 385	100%	16 018	9%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

3.2.2 Evolução dos fluxos financeiros no ano de 2019

No ano de 2019, as receitas auferidas pelas Administrações Portuárias, relativamente aos terminais portuários concessionados, ascenderam, em termos globais, a cerca de 70,9 milhões de euros, representando, *por um lado*, um acréscimo de cerca de 3% face ao período homólogo anterior e, *por outro lado*, uma execução idêntica ao valor orçamentado para o ano de 2019 (*cf.* *Quadro 4*).

Quadro 4 – Receitas das Administração Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no ano de 2019 - respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto

Valores em milhares de euros

Setor Portuário	2019	Peso no Total	2018	Δ 2019/2018	2019 P	% Execução
Douro e Leixões	27 539	39%	26 965	2%	26 965	102%
Sines	20 299	29%	20 764	-2%	22 310	91%
Lisboa	15 787	22%	14 124	12%	14 266	111%
Setúbal	6 598	9%	6 404	3%	7 126	93%
Aveiro	652	1%	605	8%	579	113%
Total	70 876	100%	68 862	3%	71 246	99%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Através do *Quadro 4* anterior, verifica-se que, para o referido acréscimo das receitas portuárias, contribuiu, sobretudo, o acréscimo das receitas auferidas pela Administração Portuária de Lisboa (+12%) e pela Administração Portuária de Douro e Leixões (+2%), tendo estes sido parcialmente compensados pela redução das receitas referentes à Administração Portuária de Sines (-2%).

Relativamente à movimentação, no ano em apreço, verifica-se que, em termos globais, foi registado um decréscimo de cerca de 9% face ao valor registado no ano de 2018, devido, sobretudo, à diminuição registada na movimentação no porto de Sines (-17%), *cf.* *Quadro 5 infra*.

Neste quadro, aproveitamos para relembrar que, embora a variação da carga movimentada tenha influência na evolução dos fluxos financeiros, não constitui o único fator explicativo desta última, conforme melhor desenvolvido no ponto 3.2.1..

Quadro 5 – Movimento de carga nas concessões portuárias no ano de 2019 - respetiva variação homóloga

Valores em toneladas

Setor Portuário	2019	Peso no Total	2018	Δ 2019/ 2018
Douro e Leixões	18 697 578	27%	18 633 049	0%
Sines	37 121 062	53%	44 631 581	-17%
Lisboa	10 123 261	14%	9 942 376	2%
Setúbal	4 024 573	6%	3 831 899	5%
Aveiro	523 415	1%	599 109	-13%
Total	70 489 889	100%	77 638 014	-9%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

O valor das receitas relativas ao porto de Lisboa apresentou um acréscimo, de cerca de 1,7 milhões de euros (+12%), no ano de 2019 face ao registado no período homólogo anterior. A referida evolução resulta, quer do incremento do valor das rendas relativas ao Terminal Contentores de Santa Apolónia (+14%) por via do aumento ao nível do movimento de carga contentorizada (+23%), quer do acréscimo do valor das rendas relativas ao Terminal Multiusos do Beato (+72%) por via de pagamentos de regularização relativos a faturas em dívida no início do período, sem paralelo no 4.º trimestre de 2018.

No caso dos portos do Douro e Leixões, o acréscimo verificado ao nível das receitas, de cerca de 574 milhares de euros (+2%), é explicado, sobretudo, pelo aumento do valor das receitas relativas ao Terminal de Contentores de Leixões de, aproximadamente, 527 milhares de euros (+3%), em virtude do acréscimo registado na movimentação de carga contentorizada, de 2% (*cf.* *Quadro 15* do Anexo 4.3.), quando comparado o ano de 2019 com o período homólogo anterior.

Recorde-se que os terminais portuários concessionados dos portos do Douro e Leixões apresentam uma posição dominante em termos de contributo para o valor total das rendas do sector portuário, tendo representado 39% das rendas totais do ano de 2019.

Por sua vez, o porto de Setúbal registou um incremento do valor das receitas de cerca de 195 milhares de euros (+3%), em resultado do aumento das rendas relativas ao Terminal Multiusos Zona 2 (+3%) e ao Terminal Multiusos Zona 1 (+4%), ambos na sequência do aumento da movimentação de carga contentorizada (+4% e +81%, respetivamente, (*cf.* *Quadro 15* do Anexo 4.3.)). Adicionalmente, note-se que foi efetuada, neste período, uma

atualização da maioria das taxas cobradas às respetivas concessionárias, em cerca de 1,08%, nos termos contratualmente previstos, o que, conseqüentemente, aumenta o valor das rendas auferidas pela respetiva Administração Portuária.

Relativamente às receitas auferidas pela Administração Portuária do porto de Aveiro, as mesmas sofreram um incremento face ao valor registado no período homólogo anterior (+8%), em resultado, sobretudo, do aumento das receitas relativas ao Serviço de Reboque, na sequência da atualização, com efeitos a 1 de janeiro de 2019, da taxa variável cobrada à respetiva concessionária, nos termos contratualmente previstos, em cerca de 50 milhares de euros.

Relativamente às receitas auferidas pela Administração Portuária do porto de Sines, as mesmas sofreram, ao contrário do registado nos demais portos, um decréscimo face ao valor registado no período homólogo anterior (-2%), em virtude da redução das receitas relativas ao Terminal de Contentores de Sines XXI. Esta resulta do efeito conjugado da diminuição registada ao nível do movimento de carga contentorizada (-19%; *cf.* *Quadro 15* do Anexo 4.3.), para o qual contribuiu uma greve dos trabalhadores do terminal e o incidente na operação de abastecimento de bancas ao navio MSC Sandra (no 2º trimestre de 2019), com o facto de a taxa de câmbio USD/EUR ter sido inferior à do período homólogo anterior¹². Esta tendência foi, contudo, mitigada (i) pelo aumento das receitas verificadas no Terminal Multipurpose de Sines, em resultado do aumento da taxa variável tal como previsto contratualmente a qual, por sua vez, se encontra diretamente associada à correção de receitas entre a EDP e o concessionário e (ii) pelo aumento das receitas verificadas no Serviço de Reboque e Amarração Sines (+18%), em resultado do aumento da taxa variável estipulada no respetivo contrato, a qual se encontra associada à movimentação de carga perigosa.

Apresenta-se, no *Quadro 6* seguinte, o detalhe das receitas auferidas pelas Administrações Portuárias, em cada um dos terminais concessionados, evidenciando-se a evolução registada no ano em apreço face a 2018.

¹² Nos termos contratuais atualmente em vigor, o valor das taxas a cobrar à concessionária está definido em USD, sendo posteriormente convertido para EUR.

Quadro 6 – Receitas das Administração Portuárias por concessão no ano de 2019 - respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto

Valores em milhões de euros

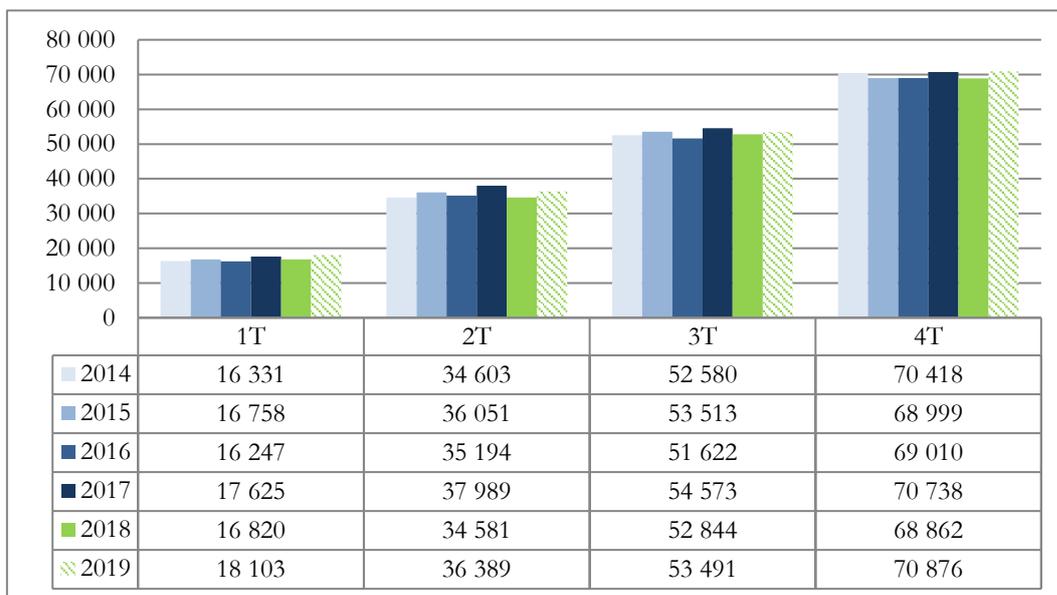
Sector Portuário	2019	Peso no Total	2018	Δ 2019/2018	2019 P	% Execução
Douro e Leixões						
Terminal de Contentores de Leixões	17 636	25%	17 109	3%	17 109	103%
Terminal de Carga a Granel de Leixões	2 650	4%	2 617	1%	2 617	101%
Silos de Leixões	201	0%	199	1%	199	101%
Terminal de Produtos Petrolíferos	6 109	9%	6 076	1%	6 076	101%
Terminal de Expedição de Cimento a Granel	661	1%	661	0%	661	100%
Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	171	0%	182	-6%	182	94%
Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	14	0%	28	-49%	28	51%
Exploração de Restaurante e Bar	86	0%	82	5%	82	105%
Marina de Gaia	11	0%	11	1%	11	101%
Subtotal Douro e Leixões	27 539	39%	26 965	2%	26 965	102%
Sines						
Terminal de Contentores de Sines XXI	5 548	8%	6 418	-14%	7 864	71%
Terminal Multipurpose de Sines	4 819	7%	4 667	3%	4 649	104%
Terminal de Petroleiro e Petroquímico	443	1%	429	3%	465	95%
Serviço de Reboque e Amarração Sines	982	1%	834	18%	826	119%
Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	8 507	12%	8 416	1%	8 507	100%
Subtotal Sines	20 299	29%	20 764	-2%	22 310	91%
Lisboa						
Terminal de Contentores de Alcântara	2 450	3%	2 460	0%	2 713	90%
Terminal de Contentores de Santa Apolónia	7 224	10%	6 358	14%	6 538	110%
Terminal Multipurpose de Lisboa	733	1%	832	-12%	385	190%
Terminal Multiusos do Beato	1 811	3%	1 054	72%	1 217	149%
Terminal Multiusos do Poço do Bispo	683	1%	704	-3%	767	89%
Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	901	1%	919	-2%	898	100%
Terminal de Granéis Alimentares do Beato	863	1%	735	17%	722	120%
Terminal de Granéis Alimentares de Palença	691	1%	611	13%	564	122%
Terminal do Barreiro	78	0%	115	-32%	98	79%
Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	308	0%	291	6%	327	94%
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	45	0%	45	1%	37	122%
Subtotal Lisboa	15 787	22%	14 124	12%	14 266	111%
Setúbal						
Terminal Multiusos Zona 1	2 015	3%	1 929	4%	2 053	98%
Terminal Multiusos Zona 2	4 054	6%	3 940	3%	4 533	89%
Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	372	1%	388	-4%	381	98%
Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	158	0%	147	8%	159	99%
Subtotal Setúbal	6 598	9%	6 404	3%	7 126	93%
Aveiro						
Terminal Sul de Aveiro	356	1%	358	-1%	351	101%
Serviço de Reboque Aveiro	297	0%	246	20%	228	130%
Subtotal Aveiro	652	1%	605	8%	579	113%
Total	70 876	100%	68 862	3%	71 246	99%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

No *Gráfico 2* seguinte, apresenta-se a evolução anual das receitas acumuladas com as concessões portuárias por trimestre, desde 2014, sendo possível constatar uma tendência de ligeira melhoria das receitas anuais, desde 2015, a qual acompanha a evolução positiva que se tem vindo a registar ao nível da movimentação global de mercadorias nos portos objeto de análise.

Gráfico 1 – Evolução da receita acumulada por trimestre, no período de 2014 a 2019

Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

4. Anexos

4.1 Sector Portuário - Identificação das concessões e respetivos valores de investimento

Quadro 7 – Identificação das concessões no sector dos Portos

Setor Portuário	Concessionário	Ano de início	Prazo (anos)	Investimento Concessionária (M€) ⁽¹⁾	
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	TCL - Terminal de Contentores de Leixões, S.A.	2000	25	57
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	TCGL - Terminal de Carga Geral e de Granéis de Leixões, S.A.	2001	25	38
	Silos de Leixões	Silos de Leixões, Unipessoal, Lda.	2007	25	5
	Terminal de Produtos Petrolíferos	Petrogal, S.A.	2006	25	n.d.
	Terminal de Expedição de Cimento a Granel	SECIL - Comp. Geral de Cal e Cimento, S.A.	2001	15+5 ⁽²⁾	n.d.
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	Docapesca - Portos e Lotas, S.A.	1995	25	n.d.
	Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	Marina de Leixões - Associação de Clubes	1985	25+7+10 ⁽³⁾	n.d.
	Exploração Turística-Hoteleira	Dourocais - Inv. Imobiliários, S.A.	2001	20 ⁽⁴⁾	n.d.
	Exploração Restaurante e Bar	Companhia de Cervejas Portuguesa, S.A.	2000	20	n.d.
	Marina de Gaia	M. Couto Alves - Marina de Gaia, Lda.	2010	30	n.d.
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	Socarpor - Soc. de Cargas Portuárias (Aveiro), S.A.	2001	25	8
	Serviço de Reboque Aveiro	Tinita - Transportes e Reboques Marítimos, S.A.	2014	5 + 5 ⁽⁵⁾	5
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	Liscont - Operadores de Contentores, S.A.	1984	⁽⁶⁾	35
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A.	2000	20	40
	Terminal Multipurpose de Lisboa	TSA - Terminal de Santa Apolónia, Lda.	2015	6	7
	Terminal Multiusos do Beato	TMB - Terminal Multiusos do Beato Op. Portuárias, S.A.	2000	20	4
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	Empresa de Tráfego e Estiva, S.A.	2000	20	5
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, S.A.	1995	30	3
	Terminal de Granéis Alimentares do Beato	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, S.A.	1995	30	87
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	Sovena Oilseeds Portugal, S.A.	1996	30	2
	Terminal do Barreiro	ATLANPORT - Sociedade de Exploração Portuária, S.A.	1995	30	24
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	LBC - TANQUIPOR, S.A.	1995	30	0
Setúbal	Terminal do Seixal - Baía do Tejo	Baía do Tejo, S.A.	1995	30	0
	Terminal Multiusos Zona 1	Tersado - Terminais Portuários do Sado, S.A.	2004	20	10
	Terminal Multiusos Zona 2	Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, S.A.	2004	20	12
	Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	Sapec - Terminais Portuários, S.A.	1995	25	11
	Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	Sapec - Terminais Portuários, S.A.	2003	25	4
Sines	Terminal Contentores de Sines	PSA Sines - Terminais de Contentores, S.A.	1999	30	246
	Terminal Multipurpose de Sines	Portsines - Terminal Multipurpose de Sines, S.A.	1992	25+5 ⁽⁷⁾	90
	Terminais Petroléio e Petroquímico	Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	2003	10+5+5 ⁽⁸⁾	5
	Serviço de Reboque e Amarração Sines	Reboport-Soc.Portuguesa Reboques Marítimos, S.A.	2002	20	25
	Terminal de Granéis Líquidos e Gestão Integrada de Resíduos	CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.	2008	30	73
Total				798	

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Notas: ⁽¹⁾ Valores de investimento acumulado realizado até dezembro de 2018 pelos cocontratantes. Não tendo sido possível, até à data de publicação deste boletim, apurar o investimento realizado em 2019 pela totalidade dos cocontratantes, procederemos à republicação deste boletim com o presente quadro atualizado logo que esses dados estejam disponíveis.

⁽²⁾ O contrato foi renovado até 17 de maio de 2021.

⁽³⁾ Em março de 2018 foi celebrado o segundo aditamento ao contrato de concessão, mediante o qual o respetivo prazo foi estendido até 31 de dezembro de 2027.

⁽⁴⁾ Em abril de 2015 a APDL praticou o ato administrativo de resolução do contrato de concessão celebrado com a Dourocais – Investimentos Imobiliários, S.A. e tomada de posse administrativa do Cais de Gaia, tendo a Dourocais – Investimentos Imobiliários, S.A. instaurado uma providência cautelar contra a APDL com vista a impedir a execução do referido ato administrativo, à qual a APDL apresentou oposição. Em fevereiro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga emitiu um Despacho a suspender a instância, tendo a decisão final proferida pelo Tribunal Central Administrativo Norte sido favorável à APDL, neste seguimento a Dourocais apresentou recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, pelo que a APDL apresentou contra-alegações, aguardando-se assim a decisão do Tribunal Central Administrativo Norte.

⁽⁵⁾ O prazo desta concessão, originalmente fixado em 5 anos, foi prorrogado por mais 5 anos (com início a 1 de fevereiro de 2019), por via de deliberação do Conselho de Administração da Administração Portuária do Porto de Aveiro, no dia 30 de novembro de 2018.

- (6) O prazo desta concessão, originalmente fixado em 20 anos, foi estendido até 2042 por via do Decreto-Lei n.º 188/2008, de 23 de setembro. Este diploma foi revogado pela Lei n.º 14/2010 de 23 de julho. No entanto, em 3 de março de 2014 foi proferido pelo Tribunal Constitucional o Acórdão n.º 202/2014, que julga inconstitucionais as normas constantes da Lei n.º 14/2010, de 23 de julho, em sede de fiscalização concreta da constitucionalidade. Encontra-se em curso o processo de renegociação desta concessão.
- (7) Encontra-se a decorrer a prorrogação automática do contrato, que teve início em 2 de maio de 2017 e que terminará a 1 de maio de 2022.
- (8) Encontra-se a decorrer a prorrogação do contrato, que teve início em 1 de junho de 2018 e que terminará a 31 de maio de 2023.

4.2 Outros Sectores- Identificação das concessões e respetivos valores de investimento

Quadro 8 – Identificação das concessões no sector das Águas

Concessões Águas	Ano de início	Prazo (anos)	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Águas do Algarve, S.A. ⁽²⁾	2001	30	630
Águas do Norte, S.A. ⁽²⁾	2015	30	2.072
Águas do Centro Litoral, S.A. ⁽²⁾	2015	30	622
Águas de St.º André, S.A.	2001	30	104
Águas Públicas Alentejo, S.A. ^{(2) e (3)}	2009	50	125
Águas da Região de Aveiro, S.A. ⁽³⁾	2009	50	192
Águas do Douro e Paiva, S.A. ⁽⁴⁾	2017	20	5
SIMDOURO, S.A. ⁽⁴⁾	2017	50	4
Águas do Tejo Atlântico, S.A. ⁽⁵⁾	2017	30	12
SIMARSUL, S.A. ⁽⁵⁾	2017	30	2
Águas do Vale do Tejo, S.A. ⁽⁶⁾	2017	30	1.984
TOTAL			5.752

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela AdP, S.A.

Notas: ⁽¹⁾ Valores de investimento acumulado realizado até dezembro de 2018.

⁽²⁾ No seguimento do Programa do XIX Governo Constitucional, foram reorganizadas as operações do grupo AdP, através da agregação de 19 empresas em 5 entidades gestoras, nomeadamente: Águas do Norte, Águas do Centro Litoral, Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Águas Públicas do Alentejo e a Águas do Algarve, através pelos Decretos-Leis n.ºs 92/2015, 93/2015, e 94/2015, todos de 29 de maio.

⁽³⁾ Parceria Estado-Autarquias.

⁽⁴⁾ Sociedade criada pelo Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, na sequência da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte (anteriormente criado por via da agregação de sistemas através do Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio).

⁽⁵⁾ Sociedade criada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, na sequência da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo (anteriormente criado por via da agregação de sistemas através do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio).

⁽⁶⁾ Sociedade sucessora da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., criada por via do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, e redenominada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Como tal, os valores apresentados incluem o investimento acumulado realizado nos diversos sistemas municipais anteriormente agregados à sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A..

Quadro 9 – Identificação das concessões Hídricas

Sector Hídrico	Concessionário	Ano de início	Prazo (anos)	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Barragem de Foz Tua	EDP, S.A.	2008	79	437
Sistema Electroprodutor do Tâmega	Iberdrola Generación S.A.U.	2014	70 ⁽²⁾	416
Total				853

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados Agência Portuguesa do Ambiente.

Nota: ⁽¹⁾ Valores acumulados relativos ao investimento realizado até dezembro de 2018.

Quadro 10 – Identificação das concessões no sector do Gás Natural

Sector da Energia - Gás Natural	Concessionária	Ano	Prazo	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Receção, Armazenamento e Regaseificação de GNL (Sines)	REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	40	207
Receção e Armazenamento Subterrâneo Gás Natural (Cariço/ Pombal)	REN Armazenagem, S.A.	2006	40	146
Transporte de Gás Natural através da Rede Nacional Transporte de Gás Natural (alta pressão)	REN Gasodutos, S.A.	2006	40	200
Armaz. Subterrâneo de Gás Natural (Cariço / Pombal)	Transgás Armazenagem, Soc. Portuguesa de Armazenagem de Gás Natural, S.A.	2006	40	19
Distribuição Regional de Gás Natural do Sul	Setgás – Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A.	2008	40	49
Distribuição Regional de Gás Natural de Lisboa	Lisboagás GDL Soc. Dist. Gás Natural de Lisboa, S.A.	2008	40	107
Distribuição Regional de Gás Natural do Centro	Lusitaniagás – Comp. de Gás do Centro, S.A.	2008	40	82
Distribuição Regional de Gás Natural do Vale do Tejo	Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	2008	40	38
Distribuição Regional de Gás Natural da Região do Centro Interior	Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A.	2008	40	27
Distribuição Regional de Gás Natural do Litoral Norte	REN Portgás Distribuição, S.A. ⁽²⁾	2008	40	248
Total				1.124

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela ERSE.

Nota: ⁽¹⁾ Valores acumulados relativos ao investimento realizado até dezembro de 2018. Os valores referentes ao ano de 2018 correspondem às melhores estimativas da ERSE, podendo sofrer alterações aquando do apuramento dos valores finais.

⁽²⁾ Empresa adquirida pela REN Gás S.A. (4 de outubro de 2017), anteriormente denominada por EDP Gás Distribuição, S.A..

Quadro 11 – Identificação das concessões no sector da Eletricidade

Sector da Energia - Electricidade	Concessionária	Ano	Prazo	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Rede Eléctrica Nacional - Atividade de Transporte Energia Eléctrica	REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	2007	50	3.050
Exploração da Rede Nacional de Distribuição de Electricidade	EDP - Distribuição Energia, S.A.	2009	35	6.183
Exploração da Zona Piloto para a produção de energia das ondas do mar	Enondas, Energia das Ondas, S.A.	2010	45	3
Total				9.236

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela ERSE.

Nota: ⁽¹⁾ Valores acumulados relativos ao investimento realizado até dezembro de 2018. Os valores referentes ao ano de 2018 correspondem às melhores estimativas da ERSE, podendo sofrer alterações aquando do apuramento dos valores finais.

4.3 Sector Portuário - Carga total movimentada e Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados

Quadro 12 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga

Valores em toneladas

Sector Portuário	1T2019	2T2019	3T2019	4T2019	Peso no Total (4T)	4T2018	Δ 4T2019 / 4T2018	
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	1 713 713	1 720 073	1 710 508	1 639 293	9%	1 884 315	-13%
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	823 770	884 831	903 304	851 479	5%	871 749	-2%
	Silos de Leixões	173 622	139 514	195 044	164 327	1%	184 517	-11%
	Terminal de Produtos Petrolíferos	1 758 484	1 885 454	2 228 569	1 832 290	11%	1 542 813	19%
	Terminal de Expedição de Cimento a Granel	13 620	13 315	23 134	10 373	0%	7 998	30%
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	3 610	1 981	5 102	2 167	0%	3 637	-40%
Subtotal Douro e Leixões	4 486 819	4 645 169	5 065 661	4 499 930	26%	4 495 030	0%	
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	5 343 632	3 820 493	3 837 626	4 132 628	24%	5 419 532	-24%
	Terminal Multipurpose de Sines	1 219 851	1 022 700	538 821	565 448	3%	1 630 106	-65%
	Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	4 041 809	4 450 389	3 663 550	4 484 115	26%	3 508 957	28%
Subtotal Sines	10 605 292	9 293 582	8 039 997	9 182 191	53%	10 558 595	-13%	
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	284 295	447 966	394 926	365 736	2%	185 423	97%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	479 592	534 594	535 264	490 690	3%	423 643	16%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	282 640	284 268	275 725	255 369	1%	266 829	-4%
	Terminal Multiusos do Beato	96 027	131 004	97 747	101 882	1%	119 417	-15%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	149 931	191 603	201 662	203 084	1%	155 459	31%
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	413 348	299 932	567 655	392 115	2%	309 162	27%
	Terminal de Granéis Alimentares do Beato	128 913	96 543	191 041	121 012	1%	123 198	-2%
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	276 509	245 118	241 626	335 767	2%	329 067	2%
	Terminal do Barreiro	127 002	109 664	70 011	69 609	0%	115 300	-40%
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	148 990	183 430	144 427	156 544	1%	138 442	13%
Subtotal Lisboa	2 387 247	2 524 122	2 720 084	2 491 808	14%	2 165 940	15%	
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1							
	Contentores	34 662	37 614	32 694	34 882	0%	21 859	60%
	Carga Geral e Granéis	348 995	341 903	227 970	341 765	2%	342 909	0%
	Outros	2 149	1 720	0	496	0%	2 416	-79%
	Subtotal	385 806	381 237	260 664	377 143	2%	367 184	3%
	Terminal Multiusos Zona 2							
	Contentores	373 851	336 729	312 487	462 018	3%	113 971	305%
	Carga Geral + Outros	146 382	118 184	84 946	14 546	0%	53 594	-73%
	Subtotal	520 233	454 913	397 433	476 564	3%	167 565	184%
	Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	156 197	182 265	150 282	141 959	1%	172 841	-18%
Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	46 255	22 722	31 189	39 711	0%	21 476	85%	
Subtotal Setúbal	1 108 491	1 041 137	839 568	1 035 377	6%	729 066	42%	
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	131 244	140 613	126 002	201 250	1%	165 408	22%
	Subtotal Aveiro	131 244	140 613	126 002	201 250	1%	165 408	22%
Total	18 719 092	17 644 623	16 791 312	17 410 556	100%	18 114 039	-4%	

Nota: Os valores apresentados incluem carga fracionada, carga contentorizada, Ro-Ro, granéis sólidos e granéis líquidos, quando aplicável.

Quadro 13 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2019 - respetiva variação homóloga

Valores em TEU

Setor Portuário		1T2019	2T2019	3T2019	4T2019	Peso no Total (4T)	4T2018	Δ 4T2019 / 4T2018
Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	169 118	174 781	175 898	163 515	25%	187 068	-13%
	Subtotal Leixões	169 118	174 781	175 898	163 515	25%	187 066	-13%
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	436 032	318 448	327 716	341 016	53%	443 367	-23%
	Subtotal Sines	436 032	318 448	327 716	341 016	53%	443 367	-23%
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	29 283	41 499	37 059	33 378	5%	19 615	70%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	44 574	48 636	49 101	43 486	7%	35 291	23%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	31 780	32 880	33 186	30 870	5%	31 233	-1%
	Terminal Multiusos do Beato	0	717	1 056	668	0%	1 906	-65%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	381	1 155	850	1 074	0%	2 516	-57%
	Subtotal Lisboa	106 018	124 887	121 252	109 406	17%	90 561	21%
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	4 640	4 889	4 303	4 501	1%	2 745	64%
	Terminal Multiusos Zona 2	33 359	30 705	29 199	25 801	4%	10 497	146%
	Subtotal Setúbal	37 999	35 594	33 502	30 302	5%	13 242	129%
Total	749 167	653 710	658 368	644 309	100%	734 236	-12%	

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Quadro 14 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no ano de 2019 - respetiva variação homóloga
Valores em toneladas

Setor Portuário	2019	Peso no Total	2018	Δ 2019 / 2018	
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	6 783 588	10%	1 460 999	364%
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	3 463 386	5%	771 143	349%
	Silos de Leixões	672 507	1%	179 299	275%
	Terminal de Produtos Petrolíferos	7 704 797	11%	1 901 853	305%
	Terminal de Expedição de Cimento a Granel	60 442	0%	15 174	298%
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	12 859	0%	2 197	485%
Subtotal Douro e Leixões	18 697 578	26%	18 633 049	0%	
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	17 134 379	24%	22 071 792	-22%
	Terminal Multipurpose de Sines	3 346 820	5%	5 317 070	-37%
	Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	16 639 863	24%	17 242 719	-3%
Subtotal Sines	37 121 062	53%	44 631 581	-17%	
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	1 492 923	2%	1 537 082	-3%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	2 040 140	3%	1 692 434	21%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	1 098 002	2%	1 104 650	-1%
	Terminal Multiusos do Beato	426 660	1%	488 990	-13%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	746 280	1%	633 628	18%
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	1 673 050	2%	1 637 418	2%
	Terminal de Granéis Alimentares do Beato	537 509	1%	528 634	2%
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	1 099 020	2%	1 156 627	-5%
	Terminal do Barreiro	376 286	1%	548 133	-31%
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	633 391	1%	614 780	3%
Subtotal Lisboa	10 123 261	14%	9 942 376	2%	
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1				
	Contentores	139 852	0%	82 452	70%
	Carga Geral e Granéis	1 260 633	2%	1 290 491	-2%
	Outros	4 365	0%	30 837	-86%
	Subtotal	1 404 850	2%	1 403 780	0%
	Terminal Multiusos Zona 2				
	Contentores	1 485 085	2%	1 213 411	22%
	Carga Geral + Outros	364 058	1%	423 825	-14%
	Subtotal	1 849 143	3%	1 637 236	13%
	Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	630 703	1%	674 125	-6%
Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	139 877	0%	116 758	20%	
Subtotal Setúbal	4 024 573	6%	3 831 899	5%	
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	599 109	1%	599 109	0%
	Subtotal Aveiro	599 109	1%	599 109	0%
Total	70 565 583	100%	77 638 014	-9%	

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Nota: Os valores apresentados incluem carga fracionada, carga contentorizada, Ro-Ro, granéis sólidos e granéis líquidos, quando aplicável.

Quadro 15 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no ano de 2019 - respetiva variação homóloga

Valores em TEU

	Sector Portuário	2019	Peso no Total	2018	Δ 2019/2018
Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	683 312	25%	667 508	2%
	Subtotal Leixões	683 312	25%	667 503	2%
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	1 423 212	53%	1 750 434	-19%
	Subtotal Sines	1 423 212	53%	1 750 434	-19%
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	141 219	5%	140 991	0%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	185 797	7%	150 675	23%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	128 716	5%	122 290	5%
	Terminal Multiusos do Beato	2 441	0%	3 470	-30%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	3 460	0%	10 824	-68%
	Subtotal Lisboa	461 633	17%	428 250	8%
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	18 333	1%	10 139	81%
	Terminal Multiusos Zona 2	119 064	4%	114 269	4%
	Subtotal Setúbal	137 397	5%	124 408	10%
Total		2 705 554	100%	2 970 595	-9%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.